

7

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

nados do inferno, espavoridos ante tanta dignidade, abandonaram, covardes, o seu posto de autores; e aquellos nobres redactores voltaram em paz para suas habitações, e não mais foram encommendados até hoje!

Ficou portanto evidente que o paquinha MATA PORTUGUEZ foi obra da sãntica sociedade ecclesiastica catholica do Pará!

Ficou fóra de duvida que da folha do bispo do Pará partiria esse torpedão de destruição e de morte, esse incentivo ás scenas sanguinarias e barbaras de que Macapá, Chaves e Vizeu foram theatro ultimamente.

Entre os coripeus das hordas semi-barbaras, que lançaram no Pará grito feroz de exterminio dos portuguezes, se contavam portanto personagens ecclesiasticos.

E a verdade!

Não estavam de batina ou de roupeta os que cravaram o punhal assassino nesses desgraçados estrangeiros atrozmente sacrificados no Pará?

Quid inde?

Barbaros foram os que a tanto incitaram.

Barbaros, sem consciencia, cruéis, foram os que agularam a miseria fanática a quanto ultimamente foi praticado naquella provincia.

Ainda não sabemos se os principaes cabos de guerra dessa santa cruzada, aquellos que dirigiram o pio morticínio em Macapá, Chaves e Vizeu, estavam ecclesiasticamente armados em guerra, isto é, se estella e roquete, e, como os sicarios de Carlos de Hapsburgo, de crucifixo em punho; mas é fóra de duvida que dos incitamentos desses verdugos de samarra provieram as scenas enangustadas e barbaras, que lamentamos.

E não cream os leitores que os unguinhos do Senhor, prepositos do bispo do Pará, arripiem carreira no seu plano revolucionario.

Ainda em 20 de Setembro proximo passado recebeu a *Revista Nova*:

"Estamos dispostos a defender nossa fé (a executar as ordens de Pio IX) por todos os tramites da constituição — si não conseguimos por meio de representações que o ministerio deixe a perseguição contra a Igreja — iremos ás urnas, E SE AS BAYONETAS IMPERIAES FALSEAREM O VOTO: O POVO CUMPRIRÁ O SEU DEVER!"

E ali temos o novo partido politico, o ultramontanismo, ameaçando de morte e de exterminio a quem quer que se lhe oppuzer!

Temos ou não razão de chamar o povo á vigilância por seus direitos? Que politica é essa que, assim corajosa, se ostenta até com ameaça de revolução?

E a ultramontana, é a politica do *Syllabus*, é a destruição das nossas instituições liberais, é a politica de subserviência á Roma, é a politica divina a que o bispo do Pará rezava e pacificamente propaga, do direito contra direito!

E a politica de morte moral do Brasil.

Incitaram esses padres revolucionarios á matança de portuguezes, como meio de subverter toda a nossa ordem social, e appellam agora para as urnas e em ultima coalizão para o povo!

Como se enganam!

Os seus fanaticos, os supersticiosos não são o povo brasileiro.

A revolução fradesca, a politica jesuitica, a sanção do *Syllabus*, a perveridade ultramontana não vingará certamente nesta terra.

O povo se pressa e zela os seus direitos.

E quando mesmo padres e rei conspiram contra o povo soberano, ambos de envolta rolarão ao abismo.

Das liberdades conquistadas o povo não cederá jámais.

Desenganam-se os petulantes covardes; se osusarem levantar o collo entre nós serão esmagados, como as viboras o serão, sempre, para que não nos enteneam.

E o que faz o governo em presença de todo esse cortejo de abjeção e de miseria com que o clero ultramontano nos ameaça?

Supporta calmo todos os ultrages!

E como lhe pagam os padres prepositos dos bispos rebeldes?

Nesse mesmo numero da *Revista Nova*, de Setembro proximo passado, se escreveram as seguintes linhas, para as quaes chamamos a attenção do Sr. presidente do conselho:

"Se a voz do povo fosse ouvida já o Sr. Rio Branco estaria enterrado. BEBAIXO DE UMA IMMENSA CAMADA DE DESPREZO, e os bispos restituídos ás suas dioceses!"

O que lhe parece isto, Sr. visconde do Rio Branco?

Como lhe pagam os padres, tão bem, a inercia, o desaso, a tibieza, a incuria com que S. Ex. criminosamente deixa correr á revelia a questão a mais grave que agita o paiz!

Da tibieza, da inconsequencia, da procrastinação de medidas, que cada vez mais se fazem notaveis da parte do governo, vem o maior recio ao paiz pelo futuro que o aguarda.

O GOVERNO IMPERIAL procede de modo a aliear de si toda a confiança publica, especialmente nesta encandesciente questão, que afinal chegará a ser religiosa, á força do capricho da sorte, a que o Brasil está sujeito.

Então virão os horrores de uma guerra fratricida coroar os esforços negativos daquelles que sem vontade propria nem bem se fazem comprehender.

Estamos reciosos de uma nova mystificação e de importunissima especie.

O *Globo* de hontem, em um artigo laudatorio do bispo do Rio de Janeiro, ao qual a illustrada redacção descobriu que concorrem todas as virtudes, toda a sciencia, desinteresse e amor ao paiz, nos deu uma noticia que muito nos surpreendeu.

E a de que o diocesano desenganado afinal do erro e feita punivel que tem commettido por não submeter a concurso as frequencias vagas, está disposto a obedecer nesta parte (seguramente de encontro ao plano do episcopado ultramontano) não só ao concilio Tridentino, como ás leis civis, que não consentem que sejam as igrejas regidas por vigarios encommendados!

Haverá já um nobre accordo entre a Corbá e esse bispo?

Cederá este de seu capricho, aliás tão descommunalmente praticado até agora, para conseguir a sua elevação ao arcebispo?

E bastará isso para que seja elle nomeado para o supremo lugar da Igreja no Brasil?

Infeliz provincia da Bahia, o que te espera!

A nomeação seria além de inconvenientissima, sumamente acintosa ao paiz, nas actuaes circumstancias, e quando esse bispo tem sido, mesmo por sua covardia, o inimigo mais perigoso das instituições livres do Estado.

Temos o bispo do Rio de Janeiro elevado a metropolitano?

Tal será a egueira da sorte, que se traduz em capricho sempre inexplicavel entre nós!

Entretanto a despeito dos elogios que a illustrada redacção do *Globo* te-

ceou a D. Lacerda, não se pôde furtar a uma bem cabida censura, e que é capital para impossibilitar qualquer padre de ser elevado mesmo ao simples episcopado.

Aos ordenandos impoz elle o dever de obediencia absoluta a todos os preceitos do *Syllabus*!

Esquecido da obediencia, que deve ás leis civis, e dando execução, como sempre o tem feito em pastoraes e em muitos actos, a bulias não placitadas, obrigou os novos sacerdotas a jurar que não pertenciam e nem jámais pertenceriam a sociedades secretas condemnadas pela Igreja.

O *Globo*, a proposito de semelhante arbitrariedade, fez serias e tui cabidas considerações.

Entretanto parece que a illustrada redacção pretende converter esse prelado ao bom caminho, seduzindo-o até com os epithetos do illustrado, e de magnifico orador sagrado, por cujos labios o *Espirito Santo* ha muito se habituou a fallar (!) etc.

E' bom e nobre a vontade da illustrada redacção, mas... perde o seu tempo.

O homem, que por estulto obsequio cedeu o seu rebanho a frei Vital, e que já se dirigia ao imperador queixando-se da execução fiel de nossas leis civis; o homem, que tem autorisado o jesuitismo a tudo quanto a este interessa; o homem que se proclamou o mais humilde vassallo da curia romana em affronta á constituição politica do Estado, poderá, por sordido interesse, e para melhor satisfazer os planos de Pio IX, transigir fementidamente com o imperador para conseguir o arcebispoado, mas não será elle o que convinha, mesmo por bem da Igreja do Estado, aos interesses politicos e religiosos do Brasil.

Terá effeito a transacção?

Quem sabe se D. Lacerda não se comprometterá a sustentar a eleição indirecta?

Se o fez, vale tudo; pôde ser elevado ao arcebispoado!

Pela nossa parte, nem nos que governam, nem nesse candidato confiamos, em vista de seus actos.

Nós os conhecemos, e podemos dizer:

Quem não os conhecer que os compare.

Rio, 10 de Outubro de 1874.

Ganganelli.

(Continuar-se-ha)

SECÇÃO POLITICA.

CHRONICA

Embora tarde e pondo um remembo de estopa em cambrail, dêro as mãos á palmaria.

A nomeação interina de official de descarga foi feita, sob proposta assumada, — á effectiva precedeu proposta ostensiva!

Quando combatiamos a primeira mostrando a illegalidade commettida pelo Sr. João Thomé, S. Ex. mandou que nos respondessem com a grosseira tangente da proposta reservada, hoje felizmente reconheceu que a razão estava de nossa parte, nomeando de conformidade com a lei.

Agora sim, estão ambos no seu direito, — inspector da alfandega e presidente da provincia, e por nossa parte applaudimos o acto porque o nomeado tem as precisas habilitações para bem desempenhar o cargo.

E, porém, preciso confessar que o Sr. H. Gomes não é dos que preferem o apertar ao torcer.

Os Srs. Kelly, inspector da thesauraria e H. Gomes inspector da alfandega, foram enfeitados pelo Sr. Visconde do Rio Branco com as teteias da Rosa, pelos serviços prestados nas commissões em que se achão.

Orá, é sabido que estes dous senhores tem aqui vivido em desharmonia continua, sendo de suppr que a origem d'essa desharmonia fosse o serviço publico.

Logo, um dos dous não tem procedido bem, e por conseguinte foi immediatamente dada uma das Aias.

Mas enfim como as tres graças não passam de um imposto lançado sobre a vaidade, como já o disse alguém, foram bem empregadas as Aílinhas.

A firma Braga Pinto & Brito Alves vai á vela!

Commissões aos pares — empresas aos centos!

Agoraahi vem para principiar, para o insouffavel bolsinho dos dous felizardos socios, cincoenta contos!!!

O Itupocá — as estradas d'aqui e d'alli, — as minas de carvão em perspectiva — a sondagem do Itajahy, — o theatro, e agora a alfandega!

Mas enfim, demos graças ao Sr. Rio Branco, vamos ter alfandega, construída sob as vistas e direcção dos Srs. Alves de Brito, que se tem visto em calças paradas com o theatro, e do Sr. Pinto Braga, que concebeu o executivo o grandioso risco do novo trapicho — rancho de canchais — com sua soberbia de sincipite.

E virão os dous empresarios que logram conseguir do Sr. Rio Branco dispensa de editaes chamando concurrentes, e os cincoenta para... principiar!

Famosa situação esta, que se recomenda pela fertilidade de escandalos.

O jornal official veio cheio de alegrias, e congratulações ao imperador pelo seu quadragésimo anniversario.

Entre outras originalidades, deu-nos algumas noticias que até aqui muita gente ignorava, — que o Sr. D. Pedro nasceu em 1825, — que foi declarado maior em 1840, — que se casou em 1843 com a princesa D. Theres Christina, — que dos varios filhos do casamento restou-lhe a princesa D. Isabel mulher do Sr. Conde d'Eu.

Varios, referindo-se aos filhos do imperador!! e mulher, a princesa Imperial, esposa do Sr. Conde d'Eu!! — E' delicias de mais.

Mas enfim, se não fôra o cartigo do fundo da folha do Sr. João Thomé, ninguém sabia tanta novidade!

Entretanto, o Sr. João Thomé passou de moita em palacio — com um Feudum, — nem um cortejinho, e ainda em cima a bandeira nacional a mais pau!!

Como se explica isto? — a folha official do contentinho, nadando em jubilos, e S. Ex. tão tristonho, e com um signal de mau agouro no frontespicio do seu palacio?!

O *Diario Official* publicando o expediente do Ministerio da Fazenda, não contém a célebre Ordem do Thezouro sobre as contas do Sr. Pinto Braga.

E' de extranhar essa falta, tanto mais que aquella decisão envolve uma censura directa ao Exm. Sr. João Thomé e ao inspector da Thesauraria de Fazenda, explicando qual deve ser o procedimento desta ultima repartição em emergenciaes semelhantes ao caso da consulta do Sr. Kelly.

Parece claro que, assim como aqui se tratou de occultar essa ordem, lá no Corte se procurou o mesmo recurso para não offender a susceptibilidade do presidente, colhido em erro ágratissimo.

O Sr. do Rio Branco, com a habilidade que o distingue, conseguiu dar a palmatosa, sem que se ouvisse o estalido.

Lá-se na Reforma:

Um telegramma de Paris annuncia a publicação, no *Univers* e em varios jornaes romanos, de um breve do Santo Padre dirigido aos bispos de Olinda e do Pará.

N'esse breve o papa recommenda que os bispos redobrem de firmeza na perseguição da maçoneria.

O breve a que se refere o telegramma trará a carta já conhecida no paiz? Parece que não, porque o breve parece ser um unico, e os documentos de que temos noticia são duas cartas de differente teor.

Além d'isso, como epistolas já são de data um pouco remotas.

São um novo breve, ou aquella que já nos é conhecida, o certo é que o governo recebeu n'esse telegramma mais uma prova de boa vontade que lhe tem a Santa Sé.

Si é um breve novo, lembrando-se bispos á desobediencia, está combedida a missão do Sr. Aragny e deve elle quanto antes regressar ao Brasil.

Si é a publicação, em Roma das cartas dirigidas aos bispos de Olinda e do Pará, igualmente fica demonstrado, que nos departamentos do Vallado não se aguarda o novo ministro das mercaderias muito attenciosamente, e tanto que são destinados á imprensa documentos, que, ainda ha pouco dias, disse a folha governativa, que não eram para serem publicados, commendo por uma firma a publicação ordenada pelos bispos romanos.

A questão religiosa continua a ser um abismo sem fim e sem fundo.

Lá-se na mesma folha:

Um telegramma do Roma noticia que o bispo de Olinda vai ser nomeado cardinal.

Excellente resposta da e papa ao Sr. visconde de Aragny!

Um breve dirigido ao bispo romano, com o nome de *breve* proclama desobediencia; uma disposição administrativa ao Sr. barão de Alvimar; finalmente um gesto para desmentir em vez de sublevar os habitantes.

E o ministro do Sr. Aragny vai com vento em popa, e com vento em popa vão os governadores dos bispos de Olinda e do Pará!

SECÇÃO GERAL

NOTICIARIO

Pelo ministerio da agricultura foram tomadas as seguintes providencias:

— Recomendando-se ao presidente desta provincia que mande orçar as obras necessarias na embocadura do Itajahy — mirim para evitar a ruína das casas destinadas á recepção de immigrants.

— Declarando-se que devem ser estabelecidas no extremo meridional do nucleo S. Bento as immigrações que tem de ser importadas pela estrada Colonizadora de Hamburgo de 1869.

— Autorisando-se a despesa de reis 7,597,999 com o alargamento da comitaria catholica e prototestante da colonia Itajahy a construição de capellas, de que previa.

— Foram elevadas á 2000 e 1800

mensais as gratificações que recebem o guarda-livros e agrimensores da colônia Itajubá.

Exigiu-se do director da colônia Itajubá a remessa de amostras dos productos que foram exhibidos na 3ª exposição colonial, acompanhadas de minuciosas informações, e descripção dos terrenos em que foram colhidos os productos naturaes e designação dosapparehos e machinas empregados no fabrico dos manufacturados, e bem assim o preço porque são alli vendidos.

No dia 30 á noite seguiu para o norte o vapor *São Lourenço*, tocando em Porto Bello, Itajubá, colônia Blumenau, villa de Joinville e cidade de São Francisco.

Informam-nos que em S. Francisco receberá do paquete *Itajubá*, da linha intermediaria, a correspondencia dirigida para a villa de Itajubá, o que fará com que o vapor dos portos adjacentes um dia sua chegada á esta capital.

As obras do theatro Santa Izabel, vão á dianteira e com o interesse que um tal edificio desperta no povo, para o qual é especialmente construido, tem allezido visitado por diversas pessoas quasi diariamente.

A tendenda na materia temos ouvido censuras que nos foram a reclamar do empresario remedio para os deficitos notados; as obras essas taes que uma vez terminadas, em nossa terra, nunca mais se lhes toca para um melhoramento, e pois conservam indefinidamente as faltas da primeira construcção.

Uma vez que a provincia carregue com a despesa, que se faça ao menos um trabalho regular.

Diferentes peccados contra a arte, nos tem sido apontados, mas exigem irreversivelmente que sejam banidos a pequena inclinação do assento do palco, e sobretudo o alinhamento dos camarotes, que ficaram duas palmas recuadas por tras da bocca-de-scena, perdendo-se assim dois camarotes de cada lado.

Admira, nos dizem e e temos visto em pratica, quando se as varandas dos camarotes saiam além do arco de tecto de scena, pelo menos dois palmos, por necessidade da vista, e como se acham elles, esta é completamente embarracada.

Si o plano ou os compromissos do empresario o levaram á esse erro, a provincia que despende mais alguns contos de mil reis, por indemnização, porém, que não nos fique assim defeituoso o unico theatro da capital.

Tambem não deixaremos de lembrar á camera municipal, o athero e melhoramento da praça em frente ao Theatro e a rua do lado de cima, que necessitam de ser regularizadas, e consta-nos que o Emprezaario do Theatro, não se nega a entrar em arranjos para facilitar esses concertos.

Do dia 16 a 30 de Novembro foram sepultadas, no cemiterio publico desta cidade, as seguintes pessoas:

Dia 16.—Maria, branca, 2 mezes; mel dos reconvalescidos.

Dia 18 — Gabriel Filhand, allemão, 15 annos; congestão pulmonar. Candido, pardo livre, 3 mezes; coqueluche.

Dia 19.—Joaquim, pardo livre, 7 annos; coqueluche.

Telegrammas

AGENCIA AMERICANA TELEGRAPHICA
Gomes de Oliveira & C.
(Do Globo)

(PORTUGAL)

Lisboa, 31 de Outubro ás 3 horas da tarde.

Hoje, pela 1 hora, houve recepção no paço da Ajuda. El-Rei foi cumprimentado por todos os altos funcionarios, membros do corpo diplomatico e officiaes da guarnição, pelo feliz anniversario do seu natalicio.

Além dos festejos officiaes, a população, tem manifestado grande regosio, estando preparadas brilhantes illuminações em varios pontos da cidade. O rei deve percorrer a cidade de noite antes de assistir ao especta-

culo de grande gala que deve ter lugar no theatro de S. Carlos.

Lisboa, 1 de Novembro, ás 2 horas da tarde.—Foram esplendidas as festas de hontem.

Toda a parte baixa da cidade esteve brillantemente illuminada.

A passagem para o theatro a multidão saudou o soberano, manifestando grande enthusiasmo.

Já chegaram as locomotivas para o caminho de ferro do norte, entre as cidades do Porto e Braga.

A inauguração official terá lugar mesmo antes de estar assente a ponte de ferro no Ave.

Para o norte de Braga já estão promptos 29 kilometros de estrada.

Esperase que será passado pelas armas o soldado que assassinou o alferes Brito.

Lisboa, 4 de Novembro ás 10 horas e 30 minutos da manhã

A folha official publica hoje o decreto, mandando conceder todos os direitos de cidadão aos libertos que existem no archipelago do Cabo Verde.

O governo parece resolvido a attender ás reclamações da imprensa do Porto, mandando proceder a importantes trabalhos na barra daquelle cidade.

(INGLATERRA)

Londres, 2 de Novembro ás 2 horas da tarde.

Os jornaes catholicos fallam na proxima conversão ao catholicismo de alguns personagens da alta sociedade ingleza.

Dizem de Berlim que os navios que se armam em Kiel não são destinados á reforçar a esquadra allemã nas aguas da Hespanha.

Os governos da França e da Russia tomam disposições que parecem confirmar a versão de uma projectada alliança.

Ao mesmo tempo que se publica em Paris o projecto para a nova organização do exercito, a folha official de S. Petersburgo publica tambem um decreto chamando ás armas 150.000 homens.

Noticias de New-York dão o socorro prestado em Nova-Orleans, e recommencios dos trabalhos para a colheita de algodão.

Londres, 3 de Novembro ás 12 horas da manhã.

Alguns jornaes julgam fundadas as accusações de varias folhas de Madrid, que asseguram que muitos dos petrechos de guerra recebidos pelos carlistas são embarcados nas costas da Inglaterra.

Um dos navios ultimamente chegados á foz do Bidasoa, que conseguira alli desembarcar armamento, partira das costas da Irlanda.

O conde de Armin, que foi mandado pôr em liberdade pelo governo prussiano, allga que os documentos, cuja restituição lhe foi exigida, se acham em poder de seu ex-secretario.

Constando ao governo prussiano que este individuo se achava nos Estados-Unidos, foi transmittida uma ordem pelo telegrapho ao embaixador allemão em Washington para exigir a sua entrega.

Diz-se que já embarcou em New-York com destino a Hamburgo.

O parlamento allemão approvou os tratados postes feitos com o governo do Chile, Peru e Bolivia.

Foram-lhe apresentados os documentos relativos á questão do Schleswig.

Parece que o governo apenas sustenta a expulsão dos dinamarquezes que forem reconhecidos culpados de attentarem contra a ordem publica.

A fragata *Independencia* já se acha dentro da doca, activando-se os trabalhos.

Quando ao cabo submarino só sei o que já transmittiu; assegura-me que o vapor que deve collocar o entre Maldonado e Montevideo partirá daqui no fim do mez actual ou nos principios de Dezembro.

Londres, 6 de Novembro ás 10 horas e 20 minutos da manhã.

As noticias de Hespanha, publicadas pelos diversos jornaes, annunciavam a proxima terminação da guerra, por meio da rendição das forças carlistas.

Segundo taes informações dos duos generaes da D. Carlos haviam feito proposição nusse sentido, pondo por condição um armisticio para serem discutidas as bases da paz.

Um despacho de Madrid parece contrariar estas versões, dizendo que o governo lançára mão dos recursos extremos para activar as operações militares, tendo além disto lançado sobre o paiz mais um imposto de guerra.

No parlamento allemão foi discutida a questão do commando superior do exercito da Confederação.

O czar tem sido recebido na sua viagem no meio do enthusiasmo da população.

Na sua volta da Criméa, o Imperador terá uma entrevista com o soberano da Austria.

Parece que os governos da China e do Japão não entrarão no desajado accordo, e que se suscitam novas complicações, que podem ter por consequencia a guerra.

As noticias de New-York dizem que rebenbaram novos conflictos na Louisiana e em outros Estados do Sul, entre brancos e pretos.

Na Louisiana houve luta entre uns e outros, resultando ficarem mortos e feridos, cerca de 30 pretos.

Julgava-se imminente um conflicto sério entre os insurgentes e o exercito federal.

(RIO DA PRATA)

Montevideo, 1 de Novembro ás 5 horas e 20 minutos da tarde.

As noticias que aqui se receberam hoje de Buenos-Ayres, dizem que alli reinava grande movimento por se temer a marcha dos rebeldes sobre a cidade.

Parece poder tomar-se como certo, que a batalha ganha pelo governo se limitou a um encontro da vanguarda das forças de Campos e de Rivas.

A esquadilha dos rebeldes estava esta manhã em frente da cidade.

Diz-se que o general Mitre se achava acompanhado com as suas forças além de Dolores e que estava imminente uma batalha.

Constava em Buenos-Ayres que as assembléas provinciaes seriam convocadas extraordinariamente.

A emigração daquelle cidade para aqui tem continuado em grande escala.

O governo desta republica mandou cassar a patente concedida ao vapor dos rebeldes «Montevideo» e ordenou a sua captura nas aguas territoriaes.

Montevideo, 5 de Novembro ás 4 horas da tarde.

As perdas causadas pelo temporal foram muito importantes.

Além da canhoneira «Taquary», perderam-se os navios mercantes brazileiros «Olinda» pertencente á praça de Pernambuco, e «Princesa», pertencente á do Rio-Grande do Sul.

O dique Mauá soffreu bastante, e quasi todos os trapiches ficaram destruidos pelas aguas.

Consta que houve outros prejuizos na bahia, de que ainda não tenho conhecimento seguro.

Ha tres dias que não recebemos noticias de Buenos-Ayres, as communicações estão interrompidas, porque o governo detem a partida dos vapores.

As noticias da guerra civil chegam-nos aqui por outra via.

Ainda assim pouco se sabe sobre a situação das tropas do governo e dos rebeldes.

Consta que o general Mitre se acha á frente das forças unidas.

O general Rivas tem uma carta reservada, que foi por elle dirigida ao comitê revolucionario, diz que esperava poder collocar as suas forças de modo a impedir as communicações do coronel Campos com a cidade de Buenos-Ayres.

Montevideo, 6 de Novembro ás 8 horas da manhã.

De Buenos-Ayres temos poucas noticias da guerra.

A esquadra do governo estava fundada em frente á cidade.

Quando á esquadilha dos rebeldes, consta que se retirara para a ilha das Flores.

Em consequencia do temporal, ficou destruido o parol, que indica o eschoel de Taneta.

O governo mandou proceder á sua immediata reparação.

A somma dos prejuizos causados pelo sinistro é calculada em cerca de meio milhão de pesos fortes.

Montevideo, 7 de Novembro ás 6 horas e 20 minutos da manhã.

O governo argentino continúa a empregar medidas tão severas para

partida dos vapores, que as communicações com esta cidade são cada vez mais difficil.

Uma parte da esquadilha do governo deixou o ancoradouro em perseguição dos navios dos rebeldes.

A canhoneira «Uruguay» recebeu ordem de aprisionar a «Paraná».

Constava aqui, já hontem, que tinha havido um combate entre as forças do coronel Arredondo e as do governo, tendo cabido a victoria ás ultimas, e soffrido os rebeldes perdas consideraveis.

Hoje tem continuado a correr a noticia, mas muito modificada. Diz-se que Arredondo atacou em Mendoza as forças do governo, fazendo-lhes 40 prisioneiros.

Por outro lado tambem consta que os rebeldes tiveram de retirar-se, perdendo perto de 150 homens entre mortos e feridos.

Outros boatos ainda têm corrido que tornam difficil saber com exatidão quem foi o vencedor.

Convém esperar dados mais seguros.

O que parece certo é que o general Rivas se aproximava da capital, procurando impedir as communicações de Campos com Buenos-Ayres.

A ultima hora consta que o coronel Arredondo foi batido em Mendoza, tendo de retirar-se depois de perder mais de 100 homens.

Chegou de madrugada a noticia de que a canhoneira «Paraná» e o vapor «Montevideo», pertencentes aos rebeldes, se preparavam para seguir rio acima, sendo de perto perseguidos por 4 navios da esquadilha do governo, entre estes a «Uruguay», o vapor «Brown» e mais dous outros armados de artilharia.

(HESPAÑHA)

Madrid, 2 de Novembro ás 3 horas da tarde.

O resultado das decisões tomadas no ultimo conselho de ministros, parece indicar que vão ser tomadas medidas extremas, para activar as operações contra os carlistas.

O ministro da guerra, general Serrano Bedoya, mandou apressar a organização dos contingentes que devem reforçar o exercito da Navarra.

O governo fez publicar um decreto, em que estabelece um imposto de guerra para acudir ás urgencias da situação em que se acha o paiz.

Apesar destas disposições continuado a correr que a guerra promette terminar em breve, porque alguns chefes do exercito de D. Carlos propõem convenções, de cuja accelleração dependa nova paz imediata.

Consta que o governo apenas accellera o pedido de amnistia para todos os hespanhezes que pegaram em armas para defender a causa de D. Carlos, e que nunca cometeram excessos algum reprovação pelas leis de guerra.

Estas versões e os preparativos que faz o governo, não permitem concluir nada de seguro, mas a opinião mais accellera, é que os carlistas possuem muitos elementos para prolongar a luta e não estão dispostos a render-se.

Chegou hontem, á tarde, o ex-presidente Castellar, acompanhado de alguns amigos que, como disse, o tinham alle esperado.

Diz-se que elle cedeo ao pedido de alguns dos seus correligionarios, para voltar immediatamente a Madrid.

Muitos dos principaes membros dos grupos radical e conservador o tem visitado.

A reunião politica está annunciada para amanhã.

Consta aqui que o governo francez deu ordem para que o infante D. Alfonso e sua esposa que tinha passado a fronteira, fossem internados na França.

Madrid, 3 de Novembro, ás 11 horas da manhã.

As noticias do Norte dão alguns promettimentos sobre o acerto de Villa-Franca e sobre a marcha do corpo de Moriones, que derrotou a vanguarda do exercito carlista acampado nas immedições de Puente la Reina.

Parece que as hostilidades que tentaram entrar em Villa-Franca puderam retirar sem grandes perdas e não foram perseguidos.

A Gaceta louva a heroica resistencia opposta pela opposição liberal que conseguiu repellar os alifantes.

As marchas de alguns regimentos do corpo do general Moriones effectuou-se para além de Mondragorria, sem

que os carlistas podessem cortar-lhes a passagem.

No seu encontro com a vanguarda do inimigo, os liberais tiveram mais de 100 homens fora de combate.

As noticias publicadas pela folha official não merecem grande credito. Consta que D. Carlos vai confiar a Mongrove a direcção das operações no norte.

Foram tambem destituídos dos commandos os cabecilhas Velasco e Lizarraga que dirigim as facções em Maestrazzo.

Consta que o novo commandante em chefe do exercito carlista os accusa de tentarem entrar em um accordo com o general Jordá.

Os carlistas têm ficado retirar de Estella todos os depositos de material que alli tinham.

Hontem de noite o ex-presidente Castellar, foi objecto de uma manifestação popular por parte de grande numero de habitantes.

Castellar agradeceu em uma breve allocução, com emitir idéa alguma sobre politica.

Muitos jornaes persistem em assegurar que elle não accellera comprometter algum a emergencia actual do paiz.

Diz-se que Castellar assistirá amanhã ao conselho de ministros, e que neste se reunirá a convocação de uma assembléa.

Esta medida parece definitivamente accellera entre todos os ministros, e encontra favoravel acollimento na população.

Madrid, 4 de Novembro ás 9 horas da manhã.

Reanunciam as esperanças de paz, constando que todos os chefes do exercito carlista, que foram derrotados, se haviam manifestado abertamente contra a continução da guerra. Sabese, porém, que D. Carlos não accellera a mesma.

O conselho Lizarraga despediu-se dos seus correligionarios de armas, dizendo que a destituição do commandante em chefe Durruguy lhes era golpe para a causa do presidente.

O general Berriz pediu tambem a sua demissão.

D. Carlos possuiu chefes tan agnos de prestigio.

O conselho Gortáiz, que não nomeado para tomar o commando das batalhas Batainches e Navarra, não accellera, allegando que a attitudedevastadora em que se achavam as regiões da Europa para com os carlistas, não aconselhava a continuar a guerra.

Castellar visitou hontem o almirante Topete.

E' grande a ansiedade que aguarda as decisões que vão logo ser tomadas no conselho de ministros.

Segundo alguns jornaes, a resolução de convocar uma assembléa terá sido accellera pela necessidade de lhes expor as condições com que os chefes carlistas propõem a paz.

O general Peria acaba de manifestar-se em opposição ao governo por elle elevado ao poder.

Promette publicar toda a correspondencia trocada entre elle e o ministro da guerra durante o periodo em que commandou o exercito do centro.

A PEDIDO.

Appello.

Invoca-se o distincto cavalheirismo do Sr. José Delino, para (por phi. Instancia) publicar a conta das despesas e custos, em que foi despendido a quantia de 1.500.000 rs. que para esse fim lhe foi entregue pelo Sr. Manoel F. P. Netto, do parte do Sr. Estevão Manoel Brocardo.

Não se lhe poderia esta gran. ou antes, guardas-as-lhes porphyto silencio, se o Conservador não tivesse arbi et orbe decaído em proveito do acto cavallheiresco do perdo dado ao Sr. Estevão, sem fallar no concedido por este ao Sr. José Delino, occultando-o, sem duvida, por conveniencia propria.

Au revoir.

EDITAES.

Consulado Provincial

Pela Administração do Consulado Provincial desta Capital se faz publico, que do dia 1.º de Dezembro próximo futuro em diante, durante o prazo de trinta dias uteis, terá lugar á hora do cofre a cobrança do primeiro semestre do imposto sobre predios urbanos em todos os referidos dias das nove horas da manhã ás duas da tarde, devendo os contribuintes satisfazerem o mencionado imposto dentro do sobredito prazo, sob pena de não o fazendo, serem onerados com a multa de cinco por cento.

Consulado Provincial da Cidade do Besterro, em 2 de Novembro de 1874.

O Administrador Thesoureiro
Antonio Luiz do Livramento.

Fazenda Provincial.

Em virtude do officio da Presidencia n. 451 de 25 do corrente mez, manda o Illm. Sr. Inspector d'esta Thesouraria fazer publico que, no dia 10 de Dezembro vindouro ás 11 horas da manhã, serão arrematadas á porta d'esta repartição, os matizes cuja relação se acha em poder do porteiro d'esta repartição, existentes no predio provincial; em que funcionou a extincta Directoria Geral da Fazenda Provincial.

Os pretendentes poderão ver aquelles matizes em todos os dias uteis das 10 ás 2 horas do dia.

Secretaria da Thesouraria Provincial de Santa Catharina, em 28 de Novembro de 1874.

Gustavo Henrique Nunes Pires.
1.º Escripturnario encarregado da Secretaria.

ANNUNCIOS.

PIANOS DE PLEYEL

Vende-se dois ricos pianos de melo armario deste celebre autor, de 7 oitavas e 3 cordas, recebidos directamente do fabricante; estes pianos se recommendam pelas suas harmoniosas vozes e pela solida construção, para ver e tratar com

José Klee.

29 RUA FORMOSA 29

Declaração.

Antonio José de Souza Nunes, retirando-se para a Corte, onde tem de demorar-se, declara que fica encarregado de sua casa de commercio de fazendas á rua do Principe n. 18, o seu empregado, o Sr. João Francisco Regis Junior, a quem tem habilitado com procuração passada nesta data.

Desterro, 24 de Novembro de 1874.

GRANDE PECHINCHA

Vende-se no lugar denominado COQUEIROS, em frente a esta capital, 50 braças de terra de frente com 70 de fundos cercado de espinhos, triangularmente, contendo casa de morada coberta de telha com bons commodos para familia, e excellente agua de beber, cafeeiros, e outros arvoredos fructiferos tudo pela quantia de 600.000 rs. livre de qualquer despesa. E este lugar o mais proprio para banhos de mar, attendendo a limpeza de sua praia e retirado da vizinhança. Para tratar com o Tenente Coronel, José Feliciano Alves de Brito.



Reg.º Cath.º.

Sess.º mag.º de inic.º, sábado 5 do corrente.

O Secr.º — Caldeira.

S. D. P.

UNIÃO DOS ESTUDANTES

Previne-se aos Srs. socios que a recita da Sociedade terá lugar no Theatro da «União dos Artistas», no dia 5 do corrente.

Os bilhetes devem ser procurados no Theatro, no dia da recita, das 10 1/2 horas da manhã ás 6 da tarde.

O secretario — Arthur Tavares.

BOM SORTIMENTO DE SECCOS E MOLHADOS

chegado pelos ultimos vapores do Rio de Janeiro, Paranaçu e Rio-Grande do Sul para o armazem de

ANTONIO RODRIGUES DE OLIVEIRA

LARGO DE PALACIO

CANTO DA RUA AUGUSTA

CONSTANDO DE

vinhos, tinto e branco, de Lisboa, superiores, em pipas de quinto; dito de Bordeaux, quartolla e engarrafado; dito dito fino, em caixas; dito do Porto, fino, em caixas; azeite doce de Lisboa, superior, em barris de quinto; dito fino de Plagniol, em caixas ou garrafas; vinagre, tinto e branco, de Lisboa, verdadeiro; cereja inglesa, verdadeira e das melhores marcas, I. Hiers & Bell e Foster, em garrafas e rosinas ditas; lichees finos, francezes e nacionaes; xaropes de diversas qualidades para refrescos; kerosene superior, marca brilhante, em caixas, latas e garrafas; ge-nebra, em frascos e garrafas; cognac de variis marcas; conservas inglesas, em vidros de varios tamanhos; passas e figos, superiores; ancoretas, grandes e pequenas, de azoitos superiores, do Porto; queijos do reino, frescos; caixas de massas, sortidas, para sopa; barris de manteiga inglesa muito superior, nova; tintas de laca-lhu, marca C. R. C., caixas de sardinhãs de Nantes, em meias latas e quartos; ameixas superiores, em latas de varios tamanhos; fumo superior de Minas, em riles; dito de Daniel, em pacotes; biscoitos e bolachinhas finas; assucar refinado de 1.º, 2.º e 3.º qualidade; massa de tomate; herba-matte em folha e em pó, muito nova, bombas para o mesmo; velas de composição; porção de caixas de velas de sebo e sabão de diversas qualidades; grande porção de cigarros de papel de varias qualidades, em barricas e a varejo; ditos de palha, muito superiores; chapéus de pelo fino e de lebre pretos, para homens; ditos de palha de Italia, brancos; porção de caixas de velas de sebo de Hollanda; dita ditas de phosphoros; rapé de varias qualidades; fructas e marmellada de Liabão, superiores; goiabada superior; e muitos outros artigos concernentes ao seu negocio, que se vende por atacado e a varejo — por preços muito razoaveis.

Espera e pede a concurrencia de seus amigos e freguezas, certos de que serão attendidos devidamente.

Antonio Rodrigues de Oliveira.

COMPANHIA HANSEATICA DE SEGUROS CONTRA INCENDIOS em HAMBURGO

Fundos proprios da companhia
Fundos das companhias ligadas por
contractos á nossa companhia

Rsm. // 1,500,000

Rsm. // 10,000,000

A companhia cresce nesta praça uma agencia geral para esta Provincia, e recommenda-se para conclusão de seguros sobre predios, mercaderias e moveis sob faccios condicões.

Os agentes geraes

Bade, Kirbach, & Comp.º

O NOVO MUNDO

Agente nesta provincia

CHRISTOVÃO NUNES PIRES

Chegou o n. 49. com que se começa o volume V, sendo o preço da assignatura d'ara em diante 15000 por anno; tendo cada numero, em vez de 16 paginas e capa 24 paginas e capa, alem dos supplementes que serão gratuitamente distribuidos

O N. 49 TEM O SEGUINTE:

GRAVURAS

O sonho de Jacob, da um desenho por Gustavo Doré.—Guizot.—Um dos edificios do Lafayette College.—Manslou de Runglet Singh, na India.—Vista geral da cidade de Buenos-Ayres.—Vista de Alt Breisch, no Rheno.—Classe de musica no instituto dos cegos em Paris.—O Sr. Dr. M. da Gama Lobo.—O Sr. José de Vasconcellos, proprietario do Jornal do Recife.—Wimbleton e Creedmoor.—hora do chá.—Wimbleton e Creedmoor.—PAGINAS para sinhoras.—A's damas brasileiras.—O alfabeto.—Padrões para crivo.—Figurinos.—Vestuario para visitas.—Ao Nisagara.—A partida; Cascata e grotta de Watkins; Cascatinha do arco-iris; Uma refeição á borda do precipicio; Cachoeira e viaducto de Portage; A locomotiva saciando a sede; A cascata Havanna.—Yacca e bezerro de Gajal.

TEXTO

Prefacio.—Guizot.—O Sr. J. de Vasconcellos.—O Dr. Gama Lobo.—Ainda mais corrupção.—As eleições.—Um contrasto.—Os vellos catholicos.—Factos sobre commercio.—Francezes e ingleses no Canada.—Novos livros no Brazil.—Reformas no Brazil.—O Lafayette College.—O estudo do desenho.—Ensinio publico na Italia.—Reforma dos correios.—A cidade de Buenos-Ayres.—Alt Breisch.—Armas cooperativas.—Uma exposicão agricola na Inglaterra.—Entradas de ferro no Mexico.—Progresso do Salvador.—A planta Jute.—A Philoxera na França.—A Betererra na Inglaterra.—O Central Park.—Os emancipados como politico.—Cegueira e a molestia de olhos.—Wimbleton e Creedmoor.—Paginas para senhoras.—O ensinio superior da mulher.—Genealogia e historia do Piano.—Lizt e Chopin.—Notas sobre musica.—As modas.—Isto e aquillo.—Diversos artigos sobre moral.—Os meninos.—Hygiene.—Perguntas e respostas.—Ao Nisagara pelo Erie.—E muitas e diversas noticias sobre sciencias, letras e artes.

Os Srs. que desejarem continuar ou começar sua assignatura, são rogados a se dirigirem ao agente ou aos Srs. Schlappat & Companhia ao Largo de Palacio, por baixo do Hotel dos Paquetes.

O abaixo assigna-lo, tendo de se retirar brevemente para a Cidade de S. Francisco, vende uma mobilia de jacarandá, um guar da vestido, duas meias commodas, uma mesa de jantar, 12 cadeiras de varanda, um carrinho de atorro; quem os pretender comprar dirija-se á rua do Brigadeiro Bittencourt n. 36, que achará com quem tratar.

José Francisco Pacheco

ATENÇÃO.

O abaixo assignado e quem paga preços mais altos por escravos de 12 a 26 annos de idade, e quem os liver e quiser vender por bom dinheiro, deve procurar o abaixo assignado, que mora ao Largo de Palacio n. 16. Dá-se boa e vantajosa commissão á qualquer pessoa que agenciar a compra de algum escravo.

Victorino de Menezes.



VENDE-SE

o sobrado de dois andares, sito no largo de Palacio. Para tratar-se com Jorge Conceição.

ATENÇÃO.

Rodolpho Helm & Comp.º vendem ANIAGEM para saccos de arroz a jazida 215 e de farinha 250 rs. e em fardos mais barato. Batatas inglesas, sacco de 100 libras — 63500 rs. Biter em caixas de 2 duzias de garrafas para cima 200000 rs. e em porção mais barato.

KEROZENE!!

SUPERIOR
marca Brilhante

Lata. . . . 6:000
Garrafa. . . . 320

Vende-se a dinheiro

no armazem de

RUA AUGUSTA N. 32
travessa da mesa.

O ADVOGADO

CANDIDO GONÇALVES D'OLIVEIRA

mudou o seu escriptorio para a loja do sobrado n. 32 ao Largo de Palacio, onde poderá ser procurado.

DR. SEGADAS VIANNA

Medico

CHAMADOS POR ESCRITO

A QUALQUER HORA

RESIDENCIA

Rua do Principe n. 209.

Maria Olidia Duarte Silva propõe-se ensinar o portuguez, e dirigir em prezos domesticos, (comprehendendo-se nestes trabalhos os de flores) na casa de residencia de sua mãe, em cuja companhia mora, das 6 horas da manhã ás 11; e das 2 da tarde, á rua de Ruyrio n. 6.

Virgilio José Villela, offerece condicões vantajosas para o aluguel de uma escrava que seja perfeita cozinheira.

ESCRAVOS

O abaixo assignado para satisfazer diversas encomendas do Rio de Janeiro, de hora em diante compra escravos e escravas da idade de 10 a 35 annos. Compra escravos com filhos sendo estes captivos. Compra tambem os servicos de duas boas escravas para servirem 6 annos e no fim desse tempo dar-lhes completa liberdade.

Paga-se pelos escravos bons preços, segundo as habilitações que tiverem. Desterro, 11 de Setembro de 1874.

José de Oliveira Bastos.

RUA DO LIVRAMENTO N. 5
Residência

Typ. da Regeneração Largo de Palacio n. 24.